

A Educação Física e o Desporto na Escola em 2022/2023

A Educação Física e o Desporto na Escola foram fortemente afetados no seu normal desenvolvimento, desde o início da pandemia e esta situação prolongou-se ainda durante o ano letivo 2021/2022. As suas consequências afetaram fortemente a prática de atividade física e desportiva das crianças e jovens do nosso país.

Tendo em conta que o ano letivo de 2022-2023 poderá apresentar melhores condições para a retoma do funcionamento normal das escolas e a recuperação das aprendizagens dos alunos, a Comissão de Educação Física e Desporto na Escola do Comité Olímpico de Portugal vem apresentar as seguintes sugestões:

1. É urgente a implementação efetiva da Educação Física no 1º ciclo, através de um funcionamento em coadjuvação de um professor de Educação Física com o professor titular da turma. Esta urgência era já referida no relatório sobre o “Estado da Educação 2020” do Conselho Nacional de Educação mas, entretanto, a situação está longe de ter sido ultrapassada. Apesar do regime de monodocência atribuir a lecionação da Educação Física ao professor titular da turma, a realidade tem demonstrado a necessidade do recurso à coadjuvação, mesmo que apenas num horizonte temporal transitório;
2. É fundamental que as orientações para o desenvolvimento do currículo da Educação Física, assim como aspetos gerais relacionados com possibilidades de operacionalização da avaliação, sejam definidas e comunicadas às escolas antes do início do ano letivo. A revogação de anteriores documentos curriculares originou, no ano letivo de 2021/2022, grandes diferenças nas decisões a nível do planeamento e da avaliação por parte das escolas;
3. A prioridade no Desporto Escolar deverá centrar-se na recuperação plena das atividades internas e externas destinadas aos alunos e na sua formação. A dispersão de eixos do atual programa do desporto escolar é questionável no plano conceptual e poderá ainda reduzir as escassas condições operacionais para concretizar a prioridade apontada;
4. A monitorização interna e externa da Educação Física e do Desporto Escolar serão instrumentos essenciais para a avaliação do trajeto realizado. As provas de aferição de Educação Física são instrumentos importantes neste domínio, ainda que não sejam suficientes. Quanto ao Desporto Escolar a situação é preocupante por inexistência de dados publicados que permitam avaliar o trajeto realizado nos últimos anos.

A Comissão de Educação Física e Desporto na Escola